

IMPLANTAÇÃO PARTICIPATIVA DE UM SISTEMA AGROFLORESTAL EM PIROÁS, REDENÇÃO-CE

Jorge Cá¹, Lidomar Silva Barbosa², Fred Denilson Barbosa da Silva³, Maria Ivanilda de Aguiar⁴

Resumo: Agricultura de derruba e queima, praticada no nordeste brasileiro, vem a cada ano comprometendo a sustentabilidade devido à redução do período de pousio e conseqüentemente diminuição do acúmulo de biomassa e nutrientes seguida da degradação dos solos e da vegetação nativa. Sendo assim, há necessidade de se buscar alternativas acessíveis aos agricultores e que permitam produzir de forma sustentável. Neste sentido, propor-se a implantação de um sistema agroflorestal, delineado juntamente com os agricultores, para que os mesmos experimentem esta tecnologia e possam a partir desta experiência mudar a forma de preparo e manejo de suas áreas. Assim, objetivou-se promover ações que levem ao desenvolvimento participativo de sistema agroflorestal como alternativa para produção sustentável da agricultura familiar nas regiões de Piroás, Redenção-CE. As ações iniciaram-se com o contato com os agricultores, seguido de palestra para discussão sobre o que são os sistemas agroflorestais, quais seus objetivos e como implantá-los. Posteriormente, foi realizada uma demonstração em campo, de como fazer o raleamento da área e planejamento de quais espécies seriam plantadas de acordo com as características do terreno. Destaca-se como resultados parciais do projeto a implantação do Sistema Agroflorestal experimental (projeto piloto) na Fazenda Experimental de Piroás (FEP) em uma área de 635 m², no qual foram cultivados milho e arroz no período chuvoso de 2017, conforme manejo adotado pelos agricultores da região e utilizando sementes doadas pelos agricultores. Destaca-se que o componente arbóreo foi formado pela vegetação nativa, que sofreu raleamento, entretanto estão sendo estudadas alternativas de espécies arbóreas frutíferas para utilização no sistema, bem como de espécies forrageiras.

Palavras-chave: agricultura familiar. agrobiodiversidade. sustentabilidade. Maciço de Baturité.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: ca2.jorge@hotmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: lidomarsilva12@gmail.com

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: freddenilson@gmail.com

⁴ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: ivanilda@unilab.edu.br